



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

### TÍTULO

**Portfólios críticos-reflexivos e construção do conhecimento significativo na formação de profissionais de saúde**

### Subtítulo

**Portfólios críticos-reflexivos na formação de profissionais de saúde**

#### **Cotta, Rosângela Minardi Mitre.**

Professora Associada do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Doutora em Salud Publica pela Universidad de Valencia, Espanha. Coordenadora do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV. Endereço para correspondência: Rua Presidente Médice, n. 31/apto. 302, Bairro Clélia Bernardes, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Cep: 36570000. Endereço eletrônico: [rmmitre@ufv.br](mailto:rmmitre@ufv.br)

#### **Costa, Glauce Dias da.**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Av. Olivia de Castro 236/apto.202 Bairro Clelia Bernardes Viçosa MG CEP 36570 000 Endereço eletrônico: [glaucedias@yahoo.com.br](mailto:glaucedias@yahoo.com.br)

#### **Mendonça, Érica Toledo de.**

Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Teixeiras, n. 135, apto 201, Bairro João Braz, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Cep: 36570000. Endereço eletrônico: [erica.mendonca@ufv.br](mailto:erica.mendonca@ufv.br)

SECRETARIA TÉCNICA

VII CIDUI

ISBN 978-84-695-4073-2





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

### **Cotta, Rodrigo Mitre.**

Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil (FAME/FUNJOB). Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Olindo Magalhães, 395/301. Barbacena, Minas Gerais, Brasil. Cep:36200-060 Endereço eletrônico: [rodrigomcotta@hotmail.com](mailto:rodrigomcotta@hotmail.com).

### **Cotta, Fernanda Mitre.**

Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais, Brasil (FAME/FUNJOB). Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Humberto Borato, 41/101. Barbacena, Minas Gerais, Brasil. Cep:36200-060 Endereço eletrônico: [fernandamitrec@hotmail.com](mailto:fernandamitrec@hotmail.com).

### **Mitre, Sandra Minardi.**

Professora da Faculdade de Ciências Médica de Minas Gerais (FCMMG) e da Faculdade de Minas BH (FAMINAS), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Membro do Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde da UFV (PRODUS). Endereço para correspondência: Rua Industrial José Costa, 154, Bairro Grajaú. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Endereço eletrônico: [sandraminardi@hotmail.com](mailto:sandraminardi@hotmail.com).

## 1. RESUMO:

**Objetivo:** Analisar a experiência de construção de portfólios coletivos como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação, identificando as competências e habilidades desenvolvidas pelo estudante. **Métodos:** Pesquisa qualitativa (análise documental e temática). **Resultados:** consideraram-se as competências “Aprender a ser” e “Aprender a conviver e a trabalhar juntos”, segundo as proposições do informe da UNESCO para a educação. Observou-se que a construção

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

dos portfólios facilitaram a aquisição destas competências, ao fomentar nos estudantes a possibilidade do exercício de vivências ligadas à política de saúde, promovendo a descoberta de potencialidades no âmbito de uma escola reflexiva.

### 2. ABSTRACT:

**Objective:** To analyze the experience of collective construction of portfolios as a teaching strategy, learning and assessment in the discipline of Health Policy, identifying the skills and abilities developed by the student. **Methods:** A qualitative (document analysis and subject). **Results:** Considering the skills "Learning to be" and "Learning to live and work together," according to the proposals of the report of UNESCO for Education. It was observed that the construction of portfolios facilitated the acquisition of these skills, to foster in students the possibility of the exercise of experiences related to health policy, promoting discovery of potentials within a reflective school.

### 3. PALAVRAS-CHAVE: Portfólios; Competências; Formação.

**KEYWORDS** (in English): Portfolio, Competencies, Training.

### 4. ÁREA DE CONOCIMIENTO: Health Sciences.

### 5. ÁMBITO TEMÁTICO DEL CONGRESO:

- Innovación en el enseñanza superior.

### 6. MODALIDAD DE PRESENTACIÓN:

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

- Comunicación póster

### 7. DESARROLLO:

#### *Introdução*

O processo de ensino-aprendizagem está centrado em dois grandes eixos, que atuam de forma conjunta e complementar no processo educativo. De um lado, tem-se o eixo didático, se referindo aos métodos e técnicas utilizados para o ensino (nesse caso tem-se o portfólio como instrumento pedagógico inovador e participativo); e de outro, o eixo centrado na aprendizagem, que diz respeito às competências desenvolvidas pelos estudantes, representadas pelos quatro pilares da educação, aprender a ser, conhecer, fazer e conviver (Lizarraga, 2010; Noguero, 2007).

O novo paradigma de ensino proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos da área da saúde no Brasil se assenta no pressuposto de mudança do processo de ensino-aprendizagem, dando protagonismo ao estudante. Assim, as DCN preveem mudanças curriculares que orientem uma formação profissional que enfoque as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando, desta forma, as necessidades de saúde individuais e coletivas e reorientando o modelo assistencial de forma a valorizar a promoção da saúde, salientando-se os seus determinantes sociais, o que vai ao encontro do desenvolvimento dos pressupostos básicos acima citados (Cotta et al, 2010; Brasil, 2001; Cyrino EG, Toralles-Pereira, 2004).

“Desde essa perspectiva, as DCN dos cursos da área da saúde desafiam as formas cristalizadas tradicionais de ensino-aprendizagem visando a formação de profissionais-cidadãos



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

engajados na luta pela recuperação da dimensão essencial do trabalho em saúde: a produção de cuidados em resposta às demandas sociais. Destarte, utilizar metodologias ativas e inovadoras significa apostar em uma educação que desenvolva processos críticos de ensino-aprendizagem, que desperte a criatividade e se baseie nela, que apresente as situações como problemas a resolver; ou seja, uma formação que se aproxime tanto quanto possível da vida real”<sup>4: 416</sup>

Tal proposta requer uma renovação profunda da docência universitária, com reformulação de uma série de conceitos em que se baseia o ensino superior “tradicional”, cujo ponto central deixa de ser o ensino e passa a ser a aprendizagem (Cotta et al, 2011).

Na prática isto significa preparar os estudantes para um aprendizado autônomo, definido, por Freire (2009) como um aprender que respeita a curiosidade do educando, sua inquietude e linguagem, incentivando a liberdade e a busca de identidade no processo de ensino-aprendizagem. Assim, aprendizado autônomo dá mais importância ao domínio de ferramentas de ensino do que a mera acumulação de conteúdos, outorgando um novo papel aos materiais didáticos, que passam a ser recursos capazes de gerar conhecimentos significativos e que facilitam a inserção do estudante no processo de aprendizagem (López et al, 2010).

Tal mudança paradigmática – de conteúdo para aprendizagem, de processo para resultados – conduz à necessidade de implementação de estratégias pedagógicas mais ativas e inovadoras. Impondo-se, portanto a utilização de novos instrumentos pedagógicos que permitam alcançar competências importantes para o exercício acadêmico e profissional.

Para Lima (2005), a concepção dialógica de competência trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que, ao serem combinados, produzem diferentes maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

uma determinada atividade. Trata-se, portanto de uma abordagem holística, que necessita ser construída no diálogo entre, por exemplo, professor-estudante, estudante-estudante, estudante-usuário (Noguero, 2007; Brasil, 2001).

Baseado nas proposições do informe da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) realizado pela Comissão Internacional sobre Educação (Delors, 1996), as competências necessárias à formação profissional delinham-se em quatro linhas fundamentais: Aprender a SER – o atuar com autonomia, juízo, responsabilidade pessoal; Aprender a CONHECER – o assimilar conhecimentos científicos e culturais gerais e específicos, que se completarão e atualizarão ao longo de toda a vida; Aprender a FAZER – o adquirir procedimentos que ajudem a afrontar as dificuldades que se apresentem na vida e na profissão; Aprender a CONVIVER e a trabalhar juntos – o compreender melhor os demais, o mundo e suas interrelações.

Não obstante, de acordo com Noguero (2007), as instituições formadoras não têm privilegiado em seus processos educativos o desenvolvimento dos eixos “Aprender a ser” e “Aprender a conviver e trabalhar juntos”, objetos de estudo do presente artigo, focando seus processos de ensino-aprendizagem essencialmente nos aspectos técnicos, o “Aprender a fazer”. Na medida em que se entende que a educação deve se atentar para o desenvolvimento integral do ser humano, preparando-o não só para o mundo do trabalho, mas também para a vida, ressalta-se a necessidade da incorporação de estratégias pedagógicas inovadoras, que operem sobre essas lacunas, contribuindo para a formação de indivíduos em todas as suas dimensões, neste contexto é que se inserem os portfólios.

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Nesta perspectiva, o portfólio representa uma ferramenta útil não só como instrumento de avaliação de desempenho, mas também como ferramenta para estimular a aprendizagem centrada nas competências – o aprender fazendo (Noguero, 2007; Delors, 1996; López, 2010).

De acordo com Klenowski<sup>11</sup>, o portfólio pode ser definido como um conjunto de trabalhos no qual o estudante retrata sua história de vida, seus progressos e realizações, destacando sua participação na seleção e julgamento dos conteúdos procurados, o que promove uma reflexão e o desenvolvimento da capacidade crítica. “Sendo assim, o portfólio apresenta-se como um instrumento capaz de levar o estudante a colecionar suas opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos estudados e às técnicas de ensino, sentimentos e situações vividas nas relações interpessoais, oferecendo subsídios para a avaliação do estudante, do educador, dos conteúdos e das metodologias de ensino-aprendizagem.<sup>4</sup> Em educação, o portfólio apresenta várias possibilidades, tendo como principal fator de aprendizagem a construção pelo próprio aluno ou grupo de alunos. Assim, o portfólio se caracteriza como um instrumento de avaliação formativa, por promover uma aprendizagem pautada no *feedback* professor-aluno, por desenvolver competências respeitando o ensino em diferentes contextos, focando em resultados centrados no processo, e não na forma pontual e quantitativa utilizada nas avaliações tradicionais”.<sup>4:16</sup> Desta forma, o portfólio se apresenta como facilitador da reconstrução e re-elaboração, por parte dos estudantes, de seu processo de aprendizagem.<sup>12</sup>

O portfólio coletivo surge, então, como um instrumento orientado especialmente à mudança de aptidões e atitudes, articulando os âmbitos afetivos, emocionais e vivenciais dos sujeitos com aqueles relacionados aos conhecimentos, capacidades e habilidades, favorecendo a



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

cooperação e interação social entre estudantes-estudantes e professores-estudantes, vivendo e experimentando as dificuldades do trabalho em equipe (Noguero, 2007; Cotta et al 2011).

Além disso, o portfólio coletivo como método de aprendizagem ativo e inovador, “se baseia no protagonismo do aluno e do grupo; do primeiro como ser individual que pode aportar muito a seu próprio processo de ensino-aprendizagem, e do segundo como espaço privilegiado de aprendizagens” promovendo assim a competência do aprender a ser. De igual maneira, como metodologia ativa “se fundamenta nos processos de intercâmbio (de conhecimentos, experiências, vivências, sentimentos), de resolução colaborativa de problemas e de construção coletiva de conhecimentos, que se propiciam entre os sujeitos que compõem o grupo” (Noguero, 2007, p. 93).

É uma ferramenta cujo enfoque metodológico se baseia na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos; a intenção é que os estudantes desenvolvam além de conhecimentos, atitudes e habilidades. “É na ação, no desempenho perante as situações da prática que o estudante pode utilizar conhecimentos e habilidades resignificados por meio do conjunto de seus valores pessoais” (Lima, 2005, p. 373). O que se pretende é que “os alunos cheguem a ser autônomos, o qual passa necessariamente por fomentar-lhes a capacidade de analisar, avaliar e emitir juízos” (Blanco, 2009, p. 63), características próprias da competência aprender a ser.

### a) Objetivos

Analisar a experiência de construção de portfólios coletivos na disciplina de Políticas de Saúde em uma universidade pública brasileira, ressaltando-se o fomento à teorização surgida do trabalho em grupo, à potencialização do pensamento crítico e reflexivo, o intercambio de





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

conhecimentos e experiências, constituindo-se em pontos de partida para as reflexões individuais e coletivas dos discentes aos desafios impostos à implementação de uma política de saúde universal, equitativa e inclusiva como pretende ser o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, em um contexto adverso de iniquidades sociais regido da lógica de mercado.

### **b) Descripción del trabajo**

#### *Métodos*

Trata-se de pesquisa qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados a análise documental. Os estudos baseados em documentos como material primordial que extraem deles toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta, denominam-se análise documental (Pimentel, 2001), cujo *corpus* é representado por documentos autênticos, denominados fontes primárias; no caso desse estudo constituído pelos portfólios produzidos na disciplina de Políticas de Saúde de uma universidade pública.

Foram analisados um total de 34 portfólios construídos por grupos, composto em médica por 6 alunos, nos anos de 2008, 2009 e 2010, correspondendo a um total de 260 alunos. Os portfólios configuraram-se em metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação utilizada na disciplina de Políticas de Saúde de forma articulada para os cursos de graduação de Enfermagem e Nutrição, em contexto prático e teórico, cujo propósito foi promover o aprendizado sobre as políticas de saúde, destacando-se o SUS, enquanto política sanitária brasileira.

Os portfólios foram datados cronologicamente (P2008, P2009, P2010) conforme o ano em que foram desenvolvidos, e numerados aleatoriamente (n. 1, n. 2, ..., n. 34) de forma a possibilitar uma organização do acervo para posterior análise e apresentação dos dados. As narrativas foram selecionadas a partir das avaliações e auto avaliações contidas no portfólio,



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

realizadas pelos docentes e pelos estudantes, respectivamente, de forma descritiva. Seguindo os preceitos da avaliação formativa, o processo de avaliação dos portfólios foi contínuo e longitudinal, sendo realizado mensalmente ao longo do semestre letivo, totalizando quatro avaliações.

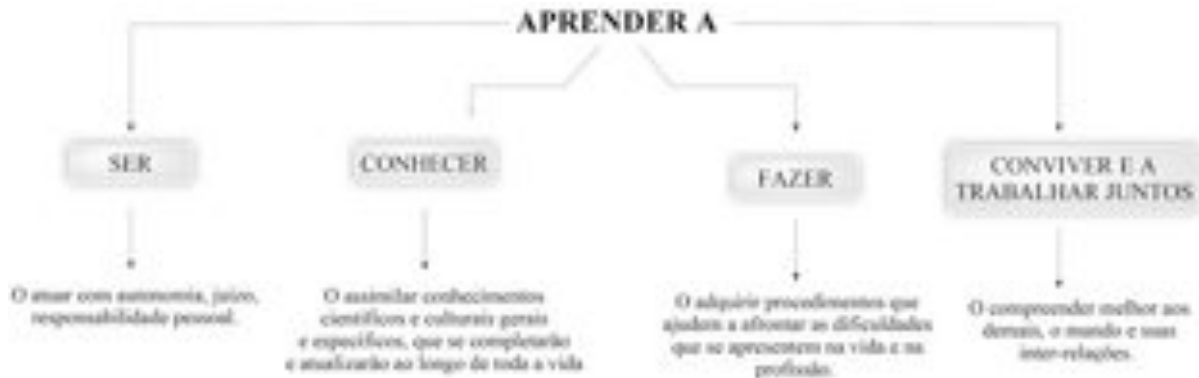
A análise e tratamento dos dados se deram por meio da análise temática, com recorte do texto em unidades comparáveis, sob a forma de categorização. As categorias são classes, que reúnem um grupo de elementos sob um título genérico agrupados em razão das características comuns desses elementos. A categorização tem por finalidade fornecer uma representação simplificada dos dados brutos, que passam a dados organizados, e comporta duas etapas: o inventário, no qual os elementos são isolados; e a classificação, etapa onde os elementos são repartidos, ou organizados (Bardin, 2008).

Após o agrupamento das categorias, foram formuladas competências adquiridas pelos estudantes com a utilização do portfólio como instrumento de aprendizagem, baseado nas proposições do informe da UNESCO realizado pela Comissão Internacional sobre Educação<sup>9</sup>, onde aloca o conceito de competência quando concretiza os objetivos do sistema educativo em quatro linhas fundamentais (Figura 1).

**Figura 1.** Linhas fundamentais da educação centrada em competências



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD



Fonte: Adaptado de Lizarraga (2010).

O conceito de competência ocupa no presente estudo, uma posição central, abrangendo quatro pilares fundamentais: “saber e compreender” (dimensão cognitiva de uma determinada área de conhecimento acadêmico, a capacidade de saber e compreender – no caso desta disciplina, o conhecimento se refere à política e saúde em geral, e ao SUS, em específico); “saber como agir” (dimensão/habilidades (psicomotor) e atitudinal- “saber como ser” (dimensão atitudinal, valores relacionados à posição e enfrentamento diante da vida frente a determinadas circunstâncias do contexto social, da realidade e das inter-relações) (Lizarraga, 2010; Bologna, 2005); “saber conviver junto” (atitudes que favoreçam o agir em projetos comuns, integração entre os indivíduos, desenvolvimento da compreensão mútua e paz) (Blanco, 2009).

Este estudo é parte de um projeto de inovação em docência universitária, desenvolvido no PRODUS – Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da área da Saúde financiado pela CAPES, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - protocolo nº



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

091/2010, em consonância com o disposto na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil.

### c) Resultados y/o conclusiones

As construções, reflexões e documentos que compunham os 25 portfólios estudados fizeram parte da análise realizada neste estudo. Na disciplina de Políticas de Saúde, os portfólios foram subdivididos em apartados conforme descrito na *Figura 2*.

### **Figura 2. Apartados – Subdivisões propostas para a estruturação dos Portfólios**



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD



Neste estudo, optou-se por trabalhar com as competências *aprender a SER e aprender a CONVIVER e a trabalhar juntos*, entendendo-se o portfólio como ferramenta facilitadora da aquisição destas competências, ao fomentar nos discentes a possibilidade do exercício de vivências pessoais e relacionais, facilitando a descoberta de potencialidades para a prática profissional em saúde. A idéia é que o aluno aprenda a ser aprendiz ao longo de toda a sua vida.

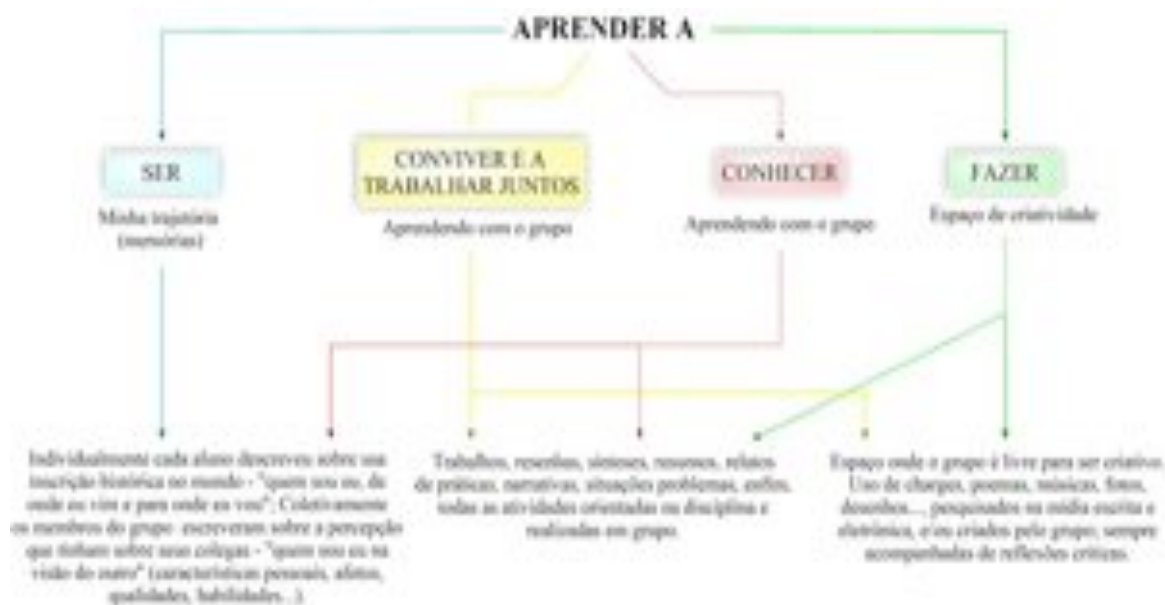
Considera-se neste estudo que o *aprender a SER* (Figura 3) foi representado pelas atividades desenvolvidas *no apartado - minha trajetória (memórias)*, onde a lógica da proposta de reflexão sobre o 'ser e estar no mundo', no âmbito do ambiente universitário, centrou-se no



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

investimento de uma escola reflexiva frequentada por pessoas que pensam, sentem, agem, interagem e colaboram entre si, enfim que exercitem o *conviver* e o trabalhar em *conjunto*. O que se percebe é que as narrativas são vivenciadas com muita intensidade pelos alunos que relataram o quanto é difícil falar (escrever) sobre si próprios, mas que quando conseguem superar esta etapa e escrevem suas memórias, esta experiência os transformam e os ajudam a se conhecerem e compreenderem melhor pessoas e circunstâncias que fazem parte de suas histórias de suas vidas, num exercício intenso de introspecção/reflexão e (re) visitas a lugares “esquecidos”.

**Figura 3. Apartados – Subdivisões propostas para a estruturação dos Portfólios**





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Por outro lado, o exercício do grupo se reunir e escrever sobre as impressões/percepções que tem dos colegas – “quem é você pelo meu olhar?”, oferece para quem fala/escreve sobre o outro a oportunidade de prestar atenção às pequenas coisas que caracterizam o ser e estar no mundo do colega, e a partir daí rever conceitos e pré-conceitos, transformando-se. E para quem escuta/lê sobre “quem sou eu no olhar do outro”, é apontado pelos alunos como uma experiência que ao mesmo tempo que incomoda e gera tensão, surge como uma oportunidade de rever posturas e atuações que se tem na vida, sendo igualmente transformadora, proporcionando portanto crescimento pessoal e individuação.

Os depoimentos presentes nos portfólios apresentam relatos sobre o crescimento e transformações pessoais a partir dos contextos sociais e das inter-relações vivenciadas pelo trabalho em grupo.

“[...] Hoje, após 4 meses de curso percebo que cresci. aprendi a ouvir, expor minhas opiniões [...]” (P2010, n. 3).

“[...] após cursar a disciplina Políticas de Saúde, transformações visíveis são observadas em minha vida [...] hoje sou diferente, mais crítica, reflexiva [...]” (P 2010, n. 10).

“[...] Na disciplina adquirimos não só um conhecimento teórico para a profissão, mas para a vida, o que nos possibilitou uma visão mais ampla [...]” (P2008, n.9).

“[...] o que aprendi com o portfólio e com a disciplina Políticas de Saúde é que tudo na vida é um processo em construção [...]” (P 2010, n. 11).

Pode-se inferir que a construção dos portfólios potencializou nos acadêmicos as habilidades de comunicação – capacidade de escuta e de explanação das ideias, possibilitando o exercício das competências de avaliar, analisar e emitir juízo – aprender a ser.



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Assim, a formação do indivíduo crítico-reflexivo, proporcionada pelo portfólio, foi especialmente verificada quando os estudantes relataram a transformação da visão negativa que tinham sobre o SUS antes da disciplina - uma política ineficiente e precária – uma política pobre para os pobres, para uma visão positiva que foi sendo construída ao longo do curso - uma política que tem como princípios a equidade, integralidade e universalidade. Esse processo de transformação crítica dos estudantes foi decorrente do exercício das habilidades de comunicação, gestão da informação (busca, seleção, análises e avaliação das informações procedentes de diferentes fontes), liderança, cooperação e relações humanas (trabalho em equipe, ética e reconhecimento da diversidade), além de competências pessoais (gestão do tempo, responsabilidade e planejamento), tudo isto com motivação, habilidades essas tão importantes na formação de um profissional de saúde comprometido com os preceitos do SUS (Chaves, 2000; Noguero, 2007; Blanco, 2009).

Ao analisar a competência *aprender a Conviver e a Trabalhar juntos*, presente na construção de todos os apartados do portfólio, verificou-se a possibilidade de convivência e trabalho em equipe proporcionando uma maior aproximação do grupo, maior cumplicidade, exercício de paciência, alteridade, solidariedade, respeito e escuta mais qualificada, habilidades tão importantes na formação de um profissional do sistema público de saúde. O trabalho em equipe realizou-se através das atividades desenvolvidas ao longo de toda a construção dos portfólios e durante todo o semestre.

A análise dos portfólios evidencia o desenvolvimento gradativo da construção coletiva das atividades – pouco a pouco e a cada avaliação dos portfólios pelo docente (4 avaliações ao longo do semestre), os estudantes iam se transformando, passavam de uma postura mais





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

individualista para uma atitude mais coletiva e de trabalho em equipe. Quanto mais a disciplina ia se desenvolvendo, mais o sentimento de grupalidade ia se sedimentando nas equipes. No aprender fazendo, os alunos construíram uma história diferente, passando de uma simples divisão de tarefas e atividades individuais para a construção coletiva de um trabalho.

A construção coletiva, dinâmica e participativa dos portfólios, propiciou aos estudantes o exercício da competência aprender a conviver e a trabalhar juntos, sendo percebida como importante exercício para o trabalho em equipe.

“[...] A construção do portfólio me acrescentou uma maior experiência para trabalhar em grupo, pois percebi que o empenho e colaboração de todos foram importantes” (P2009, n. 6).

“[...] a estrutura menos formal (do portfólio) suscitou nosso espírito criativo e nos permitiu desenvolver esse lado pouco valorizado no mundo acadêmico [...] para mim a mais importante contribuição do portfólio foi no âmbito pessoal. Sempre fui muito individualista, tive poucas amizades e extremamente perfeccionista [...] o trabalho em equipe me fez ser um ser humano melhor, me mostrou que juntos somos sempre mais e aquilo que falta em mim sobra no outro [...]” (P 2008, n.8).

Saber valorizar a diferença e a confiar na capacidade do outro ajudaram os estudantes a compreenderem melhor os colegas, nas suas complexidades. O outro demarca aqui papel primordial no convívio e nas relações que pressupõem alteridade e resiliência, virtudes essenciais para o trabalho em equipe. Sendo o trabalho em equipe uma estratégia do SUS para transformação do atual modelo de assistência a saúde (curativista, biomédico, centrado no hospital), para um modelo cuja ênfase é a Atenção Primária à Saúde (destaque à promoção da saúde e prevenção de agravos e enfermidades, com foco na família, comunidade e trabalho multiprofissional e interdisciplinar), salienta-se a possibilidade do exercício destas dimensões ao



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

longo do processo de construção do portfólio ao permitir a troca de informações, o convívio, o diálogo e o exercício de pactuações.

“[...] O portfólio nos permitiu resgatar valores como união, respeito, cooperação, participação, envolvimento e comprometimento [...] o desafio é saber valorizar a diferença e tornar os inevitáveis conflitos em impulsionadores do crescimento e da produtividade [...]” (P 2008, n. 9).

“ [...] Trabalhei minha paciência e minha tolerância. Devido ao fato de não ser capaz de fazer tudo sozinha tive que aprender a confiar na capacidade dos outros também” (P. 2008, n.8).

“[...]O portfólio é uma obra de arte da vida. Ou melhor, das vidas. Vidas que se encontram, que se tocam, que se amam ou se odeiam, mas sempre se permutam, produzindo uma nova forma de viver o mundo” (P2010, n. 11).

Desta forma, os achados do estudo demonstram que o portfólio é percebido pelos estudantes como um instrumento relevante na aquisição de habilidades e de descobertas sobre si próprio, sobre o outro, e sobre a realidade social e de saúde do mundo onde habitam, estimulando assim, o desenvolvimento por meio da interpretação e reinterpretação do cotidiano vivido de forma crítica e reflexiva.

Assim, a educação para o trabalho na saúde, voltada à problematização da realidade e ao perfil profissional consoante às DCN – formar egressos críticos, reflexivos, humanistas, éticos, com formação generalista, capazes de conhecerem e intervirem sobre os problemas/situações de saúde-doença<sup>2</sup> requer a aquisição de algumas competências desenvolvidas/adquiridas durante a graduação. De forma complementar, as competências relativas ao “aprender a ser”, dizem respeito ao desenvolvimento integral da pessoa (espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade, formulação do pensamento crítico,



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

seus juízos de valor), elementos nucleares para a inserção no mundo como profissional-cidadão (Tartwijk e Driessen, 2010).

Os portfólios coletivos, portanto, constituem-se em estratégias privilegiadas de ensino, aprendizagem e avaliação, já que estimulam o exercício do pensamento crítico, a autonomia e o comprometimento com o trabalho em equipe, criando a cultura de aprendizado ao longo da vida. Os alunos se convencem de que tem que ir à procura do saber (Alarcão, 2001).

Salienta-se que o ato de trabalhar com o outro, relacionado ao “Aprender a conviver junto”, foi potencializado durante toda a construção dos portfólios, proporcionando o desenvolvimento das competências/habilidades de comunicação, liderança, tomada de decisões, além de atitudes de resiliência, compaixão, alteridade, pactuações, e exercício contínuo do compromisso ético, humanístico e social com o trabalho e com a equipe multiprofissional em saúde num processo de construção de soluções coletivas e democráticas para os problemas apresentados (Cotta et al, 2011; Brasil, 2001).

A construção dos portfólios ao longo do semestre letivo estimulou a discussão e argumentação dos grupos de trabalho sobre questões referentes às políticas de saúde com ênfase no SUS, estimulando o exercício do trabalho em equipe. Os estudantes, em seus depoimentos, destacaram a importância de que o trabalho em equipe se inicie no âmbito universitário, propiciando o aprimoramento das relações interpessoais e a valorização da comunicação (Marin, 2010).

Destarte, investir na formação por portfólios reflexivos significa uma aposta em uma nova epistemologia ligada à práxis, onde a ação é ao mesmo tempo condição e garantia da aprendizagem. Nesta proposta, o estudante passa de uma postura dependente, receptiva, passiva,



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

individual e pouco comprometida, para uma atitude autônoma, participativa, de equipe, comprometida e implicada com o seu processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Há que se ressaltar, todavia, que no contexto da disciplina de Políticas de Saúde, o portfólio apresentou-se como um método a serviço dos objetivos de aprendizagem, e não um fim em si mesmo. A idéia de educação por meio de portfólios representou um cenário de aprendizagem em que o aluno, mediante a criatividade, foi o agente de sua própria aprendizagem, o que vai ao encontro dos estudos de Noguero (2007). A verdadeira aprendizagem há que compreender mudanças construtivas, com transformações em nível formativo, cognitivo, atitudinal e referentes a habilidades e destrezas, o que foi identificado pelos estudantes nos portfólios construídos.

Neste estudo, os portfólios constituíram-se em um método de aprendizagem dinâmico definido em função de um objetivo que foi bem delineado, que integrou um processo de descrição-narração-reflexão-(meta) relativo às experiências práticas e as teorias que o sustentaram; os estudantes recorreram a fontes múltiplas de evidências (relatos, fotografias, observações, instrumentos de pesquisa, textos de apoio, auto-reflexões, charges, poemas, músicas...); constituindo-se portanto em um documento autêntico (existiu uma ligação direta entre os fatos experienciais e os seus relatos, tidas como parte da evidência); permitiu o acompanhamento do crescimento e a mudança no conhecimento dos estudantes ao longo do tempo; representou uma construção única, uma criação singular dos discentes que apresentaram sínteses pessoais e coletivas de compreensão integrada e integradora das dimensões teóricas e práticas do conhecimento, do ensino, da aprendizagem, dos contextos e valores acadêmicos.

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Podendo-se inferir, portanto, que os portfólios aqui analisados revelaram-se transformadores e transformantes (Chaves, 2000).

Os portfólios mostraram-se estratégicos para o exercício das competências “Aprender a Ser” e “Aprender a conviver e trabalhar juntos”, investindo na formação de futuros profissionais comprometidos com a cidadania, responsabilidade e justiça social, dimensões estas preconizadas pela política de saúde brasileira – o SUS.

### 8. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alarcão I. Escola reflexiva e nova realidade. Porto Alegre: Artmed Editora; 2001. 144p.

Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2008.

Bologna Working Group on Qualifications Framework. A Framework for Qualifications of the European Higher Education Area. Copenhagen: Ministry of Science, Technology and Innovation; 2005.

Blanco A (Coord.), Desarrollo y evaluación de competencias em educación superior. Madrid: Narcea AS Ediciones; 2009.

Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília; 2001.



## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Chaves IS. Portfólios reflexivos: estratégia de formação e de supervisão. Cadernos didáticos, Série Supervisão. Aveiro: Universidade; 2000.

Cotta RMM et al. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. Cienc e Saud Coletiv [periódico na internet] 2010 out. [Citado em 02 de outubro de 2010]. Disponível em:  
[http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo\\_int.php?id\\_artigo=5343&var=1](http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=5343&var=1)

Cotta RMM, Mendonça ET, Costa GD. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. Rev Panam Salud Publica. 2011;30(5):415–21.

Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad Saude Publica. 2004; 20 (3):780–8.

Delors J. La educacionencierra um tesoro. Madrid: Santillana; 1996.

Freire P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 2009.

Klenowski V. Desarrollo de portafolios para el aprendizaje y la evaluación. 3a ed. Madri: Narcea; 2007.

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Lima, V.V.; Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.17, p.369-79, mar/ago 2005.

Lizarraga MLSA. Competencias cognitivas em educación superior. Madrid: Narcea AS Ediciones; 2010.

López MAF, Martínez MI, Pérez CL, Cabezas IL, Molina GM . El portafolio como instrumento de reflexión y autoaprendizaje de los estudiantes universitarios. La innovación educativa en el contexto actual de la educación superior. Colección Formación e Innovación Educativa na Universidade. Vicerreitoría de Formación e Innovación Educativa: Universidade de Vigo; 2010. p. 825-30.

Marin MJS et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. Rev Bras Educ Med 2010; 34(1): 13-20.

Noguero FL. Metodologías participativas em La enseñanza universitaria. 2ª. ed. Madrid: Narcea, S.A. Ediciones; 2007.

Pimentel A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadern de Pesquisa. 2001; 114: 179-95

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2





## LA UNIVERSIDAD: UNA INSTITUCIÓN DE LA SOCIEDAD

---

Tartwijk JV, Driessen EW. Portfolios for assessment and learning: AMEE Guide no. 45. Medical Teacher. 2009; 31 (9): 790–801.

***APOIO: o presente trabalho foi realizado com o apoio:***

- 1) ***Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Brasil, entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos. Processo n°: 23038.009788/2010-78, AUX- PE- Pró-Ensino Saúde 2034/2010.***
- 2) ***CNPq, Brasil - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.***

SECRETARIA TÉCNICA  
VII CIDUI  
ISBN 978-84-695-4073-2

